



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

(21) 99607-9083
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
Siga no Instagram,
Twitter e Facebook:
@sindipetroRJ

Ano 5 - Número 270 - 09 de janeiro de 2023



ATO NAS REFINARIAS NESTA QUARTA, **11/01**, A PARTIR DAS 6H EM DEFESA DA PETROBRÁS E DAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS



FNP e FUP convocam trabalhadores, estudantes e o povo brasileiro às concentrações nas unidades de refino da Petrobrás



Todo o mundo assistiu estupefato a movimentação golpista neste domingo (08/01), em Brasília. E, na segunda-feira (09/01), fizeram um chamado em suas redes com o objetivo de impedir o funcionamento das refinarias. Iniciativas que, obviamente, não se converteram no devaneio bolsonarista de um golpe de estado.

É preciso agora que os trabalhadores deem uma resposta, nas ruas, a esta iniciativa, demonstrando que haverá resistência a qualquer tentativa de golpe ou de restrição das liberdades democráticas que, inclusive, custaram a vida de muitos num passado não muito distante para serem conquistadas e mantidas.

A iniciativa dos movimentos, na noite de 09/01, da realização de atos por todo o Brasil, demonstrou que é possível ampliar e fortalecer a resistência popular.

Petrobrás, o alvo permanente

Um dos alvos de todos os governos é reiteradamente a Petrobrás, seja como símbolo da ideologia privatista, seja como fonte de ganância capitalista. Por isso, dentre tantas outras pautas, devemos jogar peso em defender a maior empresa do país, reestatizá-la, recuperar nossos ativos e reservas, garantir combustível e gás a preços acessíveis, apoiando o desenvolvimento regional.

Neste momento mais que nunca
defender a
Petrobrás
É DEFENDER O BRASIL!

Todos aos atos





NÃO TEM ARREGO!

Organizar nossa defesa!

“SEM ANISTIA!”- Este foi o grito que mais se ouviu nas manifestações desta segunda-feira. Prisão para os golpistas! Não tem arrego!

Mais indignação que surpresa propriamente causaram as cenas de cumplicidade das forças de repressão aos “manifestantes”.

Não dá para depositar nossa segurança nas forças de repressão do Estado. As tentativas de conciliação, a história já mostrou com Pinochet e outros, onde foi parar. As falas titubeantes de José Múcio, Ministro da Defesa, que não condenou os acampamentos que abrigavam os terroristas, são um alerta, assim como a presença de Daniela do Waguinho.

A democracia que defendemos não é a mesma “democracia” que defende a propriedade privada acima de tudo, que guarda suas balas para trabalhadores em greve e moradores das periferias.

Por isso, as entidades - sindicatos, associações de moradores, centros acadêmicos etc. - devem promover e aprofundar o debate sobre como nos prepararemos para oferecer resistência popular a estes golpistas, organizar um calendário permanente de mobilização, mas também desenvolver métodos e processos necessários para evitar e enfrentar novas investidas golpistas.

Com a independência política necessária, deste e de qualquer governo, mas garantindo o resultado das urnas contra qualquer provocação golpista.



Calendário próxima semana



As centrais sindicais, partidos, movimentos sociais devem organizar fóruns, atos, passeatas cada vez mais amplos. Fique atento na sua cidade para as convocações!

Quinta-feira (12/01)

6h30 no CENPES e 12h30 no EDISEN

Informe-se sobre as demais datas nas redes do seu sindicato!